

<b>Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede</b>		
<b>Avaliação para as e das aprendizagens</b>		
<b>Procedimentos de recolha de informação para avaliação e para a atribuição das classificações</b>		
<b>Departamento: CSH</b>		<b>Grupo de recrutamento: 410</b>
<b>Ciclo / Curso: Secundário / AV, CSE, CT, LH</b>	<b>Disciplina: SOCIOLOGIA</b>	<b>Ano de escolaridade: 12</b>

<b>Crítérios domínios de avaliação</b>	<b>Descritores específicos da disciplina em articulação com o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</b> (os descritores são aplicáveis aos vários processos, produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular/DAC)				
	<b>Consolidado</b>	<b>NI</b>	<b>Em desenvolvimento</b>	<b>NI</b>	<b>Emergente</b>
<b>Conceptualização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Delimita conceitos do domínio da sociologia, tendo em conta um contexto teórico, usando informação que recolhe em fontes de natureza e suportes diversos, que sabe validar, em função de processos de questionamento, seleção e reformulação.</li> <li>• Estabelece com rigor, nomeadamente sob a forma de mapas conceituais, relações entre conceitos sociológicos, tendo em conta o contexto teórico em que são aplicáveis.</li> <li>• Aplica com rigor os conceitos, tendo em conta um contexto teórico específico, para a interpretação e explicações de problemas suscitados pela realidade social.</li> <li>• Utiliza corretamente os conceitos da disciplina, oralmente e por escrito, em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório, a intencionalidade da comunicação e o cumprimento dos direitos de autor.</li> <li>• Participa cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de conceptualização,</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Delimita conceitos do domínio da sociologia, selecionando informação em diversos suportes, mostrando dificuldades na seleção, na validação das fontes e na reformulação do conceito face ao contexto teórico.</li> <li>• Estabelece relações entre conceitos da sociologia, revelando dificuldades em considerar o contexto teórico em que são aplicáveis e as relações adequadas.</li> <li>• Aplica os conceitos, tendo em conta um contexto teórico específico, revelando dificuldades em mobilizá-los para a interpretação e explicação de problemas e fenómenos.</li> <li>• Utiliza os conceitos da disciplina, oralmente ou por escrito, com imprecisões ou algumas falhas tendo em conta a relação meio, auditório e intencionalidade da comunicação, e cumprindo os direitos de autor.</li> <li>• Participa cooperativa e colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Delimita conceitos do domínio da sociologia, localizando informação pertinente, mas com uso inadequado das fontes, manifestando dificuldades em usar a informação para determinar o conceito dentro do contexto teórico.</li> <li>• Estabelece relações entre conceitos, revelando dificuldades em considerar o contexto teórico em que são aplicáveis.</li> <li>• Aplica os conceitos de modo incompleto, não distinguindo o sentido comum do sentido específico da área da sociologia. Não os aplica na leitura e interpretação de problemas suscitados pela realidade.</li> <li>• Utiliza os conceitos da disciplina, oralmente ou por escrito, com imprecisões significativas tendo em conta a relação meio, auditório e intencionalidade da comunicação, e cumprindo com muitas falhas as regras dos direitos de autor.</li> <li>• Participa pontualmente, de modo direto ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas</li> </ul>



	<p>cumprindo as tarefas e os prazos, aceitando e negociando pontos de vista diferentes e contribuindo positivamente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflete sobre o desenvolvimento das suas competências de conceptualização a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as, responsabilizando-se pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação.</li> </ul>		<p>escrito ou oralmente, nas atividades de conceptualização, falhando pontualmente as tarefas e os prazos, aceitando e negociando com alguma dificuldade pontos de vista diferentes e contribuindo parcialmente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflete com algumas dificuldades sobre o desenvolvimento das suas competências de conceptualização a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as com algumas lacunas.</li> </ul>		<p>atividades de conceptualização, falhando na realização das tarefas e no cumprimento dos prazos, revelando dificuldades na aceitação de pontos de vista diferentes e não contribuindo de forma eficaz para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflete sem o impacto suficiente sobre desenvolvimento das suas competências de conceptualização face ao <i>feedback</i> que lhe é dado pelo professor e pares.</li> </ul>
<b>Investigação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formula problemas de investigação, tendo em conta um contexto sócio-empírico, e problemas nele suscitados, e o contexto teórico específico da disciplina.</li> <li>• Reformula, sempre que pertinente, os problemas de investigação, com base em informação pesquisada em múltiplos formatos e suporte, mantendo as características sociológicas do problema.</li> <li>• Planifica o processo de investigação em função do problema formulado e dos produtos da investigação.</li> <li>• Identifica fontes primárias e secundárias, em múltiplos suportes e formatos, a partir das quais seleciona informação atualizada, fidedigna e pertinente.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formula problemas de investigação, tendo algumas dificuldades em considerar o contexto empírico, bem como os problemas nele suscitados, e o contexto teórico específico da disciplina.</li> <li>• Reformula, quase sempre, os problemas de investigação, com base em informação pesquisada em múltiplos formatos e suporte, nem sempre mantendo as características da sociologia.</li> <li>• Planifica, com lacunas, o processo de investigação em função do problema formulado e dos produtos da investigação.</li> <li>• Identifica fontes primárias e secundárias, em diferentes suportes e formatos, mostrando dificuldades na seleção e na validação das fontes a partir das quais seleciona informação, nem sempre atualizada, fidedigna ou pertinente.</li> <li>• Aplica técnicas de investigação</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• .Formula problemas de investigação, mas não justifica a necessidade de uma discussão no contexto da disciplina e a partir de evidências, nomeadamente de natureza empírica.</li> <li>• Reformula os problemas de investigação a partir da informação, mas mantém muitas das falhas detetadas.</li> <li>• Planifica, com falhas graves e que não supera, o processo de investigação ignorando o problema formulado e os produtos da investigação.</li> <li>• Identifica fontes, mas confunde fontes primárias e secundárias, e apresenta dificuldades em trabalhar em diferentes suportes e formatos, e em fazer a seleção e a validação das fontes onde procura a informação, sem conseguir avaliar se é atualizada, fidedigna ou pertinente.</li> <li>• Aplica técnicas de investigação sociológica para recolher dados empíricos, mas com muitas falhas.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplica técnicas de investigação sociológica para recolher dados empíricos.</li> <li>• Organiza a informação, apresentando soluções de carácter sociológico, eventualmente originais, para os problemas formulados.</li> <li>• Fundamenta as soluções apresentadas, eventualmente originais, através de processos de argumentação ou explicação, com fundamentos concetuais e dados empíricos, cuja qualidade consegue garantir.</li> <li>• Clarifica os critérios a partir dos quais fundamenta as soluções apresentadas.</li> <li>• Avalia, de acordo com critérios explícitos, o impacto das soluções apresentadas, propondo reformulações, quando necessário.</li> <li>• Comunica o resultado das suas investigações, utilizando formatos diversos (infografias, artigos e posteres científicos...) e suportes multimodais, adequando os formatos e os suportes à intencionalidade da comunicação e à audiência.</li> <li>• Cumpre, em todas as fases do processo de investigação, os direitos de autor.</li> <li>• Participa cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades, cumprindo as tarefas e os</li> </ul>	<p>sociológica para recolher dados empíricos, mas com falhas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organiza a informação, revelando dificuldades em apresentar soluções para os problemas formulados e que reflitam o contexto teórico específico da disciplina.</li> <li>• Fundamenta as soluções encontradas, mas revelando dificuldades em justificá-las através de processos de argumentação ou explicação, com fundamentos concetuais e dados empíricos.</li> <li>• Clarifica parcialmente os critérios a partir dos quais justifica as soluções apresentadas.</li> <li>• Avalia, com clarificação parcial dos critérios ou não aferindo a totalidade do impacto das soluções apresentadas, propondo reformulações com imprecisões.</li> <li>• Comunica o resultado das suas investigações, utilizando formatos diversos e suportes multimodais, nem sempre adequando os formatos e os suportes à intencionalidade da comunicação e ao auditório.</li> <li>• Cumpre todas as fases do processo de investigação, os direitos de autor, mas com falhas na utilização das regras.</li> <li>• Participa cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organiza a informação, elencando-a sem a relacionar ou direcionar para os problemas formulados no contexto teórico específico da disciplina.</li> <li>• Fundamenta as soluções apresentadas, mas revelando dificuldades muito acentuadas em justificá-las através de processos de argumentação ou explicação, com fundamentos concetuais e dados empíricos.</li> <li>• Clarifica com muitas imprecisões os critérios a partir dos quais justifica as soluções apresentadas.</li> <li>• Avalia, sem clarificação explícita dos critérios ou não aferindo o impacto das soluções apresentadas e as respetivas propostas de reformulação, quando necessário.</li> <li>• Comunica o resultado das suas investigações utilizando formatos diversos e suportes multimodais, mas com falhas significativas não adequando os formatos e os suportes à intencionalidade da comunicação e ao auditório.</li> <li>• Cumpre, em todas as fases do processo de investigação, os direitos de autor, mas com muitas falhas na utilização das regras.</li> <li>• Participa pontualmente, de modo direto ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades, falhando na realização das tarefas e no cumprimento dos prazos, revelando dificuldades na aceitação de pontos de vista diferentes e não</li> </ul>
--	---	--	--

	<p>prazos, aceitando e negociando pontos de vista diferentes e contribuindo positivamente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflete sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as, responsabilizando-se pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação.</li> </ul>		<p>escrito ou oralmente, nas atividades, falhando pontualmente as tarefas e os prazos, aceitando e negociando com alguma dificuldade pontos de vista diferentes e contribuindo parcialmente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflete algumas dificuldades sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as com algumas lacunas.</li> </ul>		<p>contribuindo de forma eficaz para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflete sem o impacto suficiente sobre desenvolvimento das suas competências de investigação face ao <i>feedback</i> que lhe é dado pelo professor e pares.</li> </ul>
<p><b>Procedimentos de recolha de informação</b></p>	<p><b>Procedimentos</b></p> <p>Nos diferentes processos de recolha de dados para a avaliação para as aprendizagens e das aprendizagens, o professor deve explicitar aos alunos, em matrizes ou rubricas constantes em guiões de investigação quais as aprendizagens esperadas, o que será a base do <i>feed up</i>, <i>feedback</i> e <i>feedforward</i> a fornecer aos alunos.</p> <p>Gradualmente, o professor deve envolver os alunos nos processos de decisão acerca dos procedimentos de avaliação a implementar e o processo de construção de rubricas deverá ser partilhado e negociado com os alunos e outros intervenientes.</p> <p>Nos guiões e matrizes, ou outras formas de comunicação dos procedimentos de avaliação, deve ficar claro em que circunstâncias um processo de trabalho e um produto são avaliados com intenção classificatória, independentemente de a informação recolhida também poder ser usada com uma intenção formativa. Os produtos dos alunos podem ter diferentes versões, sendo apenas classificada a última versão. Deve haver lugar à apresentação e discussão oral de produtos.</p> <p>Deve aplicar-se o princípio da diversificação dos processos de recolha de informação para a avaliação, havendo em cada fase de avaliação classificatória, obrigatoriamente, a aplicação de um a dois instrumentos de avaliação individual no domínio da conceptualização e de um a dois instrumentos de avaliação colaborativa no domínio da investigação, sendo que o peso relativo de cada procedimento de recolha de avaliação não deve exceder os 20 a 30% em caso de avaliação semestral.</p> <p>As atividades em trabalho individual e colaborativo, que possibilitam a avaliação para as e das aprendizagens, devem incluir situações que permitam a aplicação e a apresentação de soluções diferenciadas, de modo a haver a expressão das competências de concetualização e investigação, em vez uma mera reprodução de conhecimentos.</p> <p>A ficha de autoavaliação deverá ser fornecida aos alunos no início do ano letivo com os descritores de avaliação e as regras gerais do algoritmo de ponderação das classificações por fase de avaliação com reporte qualitativo e quantitativo.</p>				

	<p><b>Produtos</b></p> <p>Atendendo à diversificação dos procedimentos e produtos a considerar para avaliação formativa, sumativa e classificatória, a avaliação deverá incidir sobre...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produções multimodais (artigos e posteres científicos, infografias, mapas conceituais...)</li> <li>• Produções escritas que configuram a forma de teste de avaliação.</li> <li>• Produções orais, com ou sem recurso a suportes digitais, em grande grupo ou afetas à apresentação e discussão das produções dos alunos no domínio da investigação.</li> </ul> <p><b>Instrumentos</b></p> <p>Com ou sem uso de tecnologias digitais, grelhas de registo de observação direta, grelhas de análise dos produtos e rubricas de avaliação gerais ou específicas, de acordo com as sequências de ensino e aprendizagem.</p>
<p><b>Algoritmo</b></p>	<p>Em cada fase de avaliação final classificatória, cada domínio tem um peso relativo de 50%. Para efeitos de classificação em cada fase, deve haver pelo menos um a dois procedimentos de avaliação individuais, no domínio da concetualização, e um a dois colaborativos, no domínio da investigação.</p> <p>Domínio concetualização 50% (procedimento 1, 2...) + Domínio investigação 50% (procedimento 1, 2...) = classificação do aluno</p> <p>A distribuição pelos vários processos e produtos de avaliação, com efeitos classificatórios, deve ser comunicada aos alunos, pelo menos no início de cada fase de avaliação, podendo o professor adequar a distribuição de acordo com a necessária flexibilização às necessidades das turmas.</p> <p>Determinada a classificação atribuída a um período de avaliação final classificatória, a nota em pauta resulta da média, quando aplicável, com a nota da fase anterior.</p> <p>Fase classificatória 1 (período ou semestre) 100%</p> <p>Fases classificatórias seguintes (período ou semestre) - média aritmética com as anteriores.</p>

